



# O CLARÃO

ORGAM DE COMBATE LEGALMENTE CONSTI-  
TUIDO E DE MAIOR ACCEITAÇÃO NO ESTADO.

FLORIANOPOLIS—ESTADO DE S. CATHARINA—BRAZIL

ANNO III

NUM 122

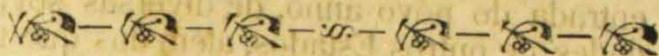
SABBADO, 17 DE JANEIRO DE 1914

## EXPEDIENTE

Assignatura mensal, capital . . . . . 600 rs.  
interior . . . . . 700 rs.

Redacção rua Fernando Machado n.

O «Clarão», é vendido todos os dias na  
Agencia de Revistas, a rua Republica.



## AU TYPO BELARMINO

Quer em boletins quer em o nosso nu-  
mero ultimo deste jornal, concitámos o pa-  
dre Belarmino Gomes para que viesse pu-  
blicamente deffender-se das accusações  
que lhe fizemos, e esse padre ou por ter  
a convicção de que dissemos a verdade  
ou por falta de brio, ficou inteiramente  
mudo.

Ainda uma vez o chamamos a baila por-  
que com certos documentos que possui-  
mos, deante dos quaes elle coraria de ver-  
gonha si a tivesse, havemos de redusilo  
a expressão mais simples.

Vamos padre, mova-se, mostre que é o  
homem que não conhece «medo», que é  
um grande discipulo de Loyola, que,  
quando não pôde conseguir os intentos  
pela mentira, consegue-os pelo veneno e  
pelo punhal.

O nosso Redactor está na estacada e  
nada teme, as suas armas são:

A verdade, o direito, a rasão e a justiça  
e com ellas confundirá qualquer hypocri-  
ta que queira illudir a gente seria.

A sua idade a sua ethgnosia é o quan-  
to basta para separar o «joio do trigo».

Vamos, padre mova-se.

18 DE JANEIRO DE 1912

El' uma data Gloriosa que hade figurar  
nas paginas da Historia Catharinense,  
«essa» de 13 de Janeiro de 1912, que ama-

nhã (Domingo) festejamos com sincero  
amor patriotico, o 2º anniversario da vaia  
dada pela população catharinense ao «fra-  
de PEDRO SINZIG pelos insultos assaca-  
dos não só à população como á Imprensa  
que não se vende, quando reunidos no  
convento das freiras n'esta Capital, após  
o celeberrimo «retiro» effectuado na resi-  
dencia do bispo allemão Becker, não tre-  
pidou esse «frade insolente em nos depri-  
mir perante um auditorio de brasileiros.

Salve pois essa data Gloriosa, que vem  
marcar os sentimentos patrioticos que se  
alevantam n'este seculo de luz, progresso  
e Verdade!

Salve o povo catharinense e morram os  
abutres negros, estes deturpadores da re-  
ligião de Christo e missionarios da des-  
honra, da hypocresia, da falsidade da men-  
tira, do punhal envenenado e das hostias  
tambem envenadas, com as quaes, até  
seus collegas de profissão sacerdotal, fo-  
ram por esses vis Loyolas assassinados!

Salve o 2º anniversario da vaia á frada-  
lhada!

Ganganelli Ab.

## GRATIDÃO

A illustrada Directoria do Centro Beni-  
ficente dos Livres Pensadores «Francisco  
Ferrer», com sua séde em Curitiba Esta-  
do do Paraná, accusa-se e agradecemos  
a comunicação, em que nos honrou par-  
ticipando a acclamação de sua Directoria,  
hypothequando nossos votos, de longa du-  
ração, para o engrandecimento de nosso  
Paiz.

A Redacção

— § —  
AO SR. PADRE BELLARMINO  
GOMES CORREA

Peço a S. Revra. que decline o nome  
«da pessoa de minha familia que o acon-

selhou que não baixasse das alturas de sua dignidade, offerecendo-se esse meu parente para o acompanhar á minha residência!

Não tenho parente algum de sentimentos tão baixos e vis que assim procedesse para commigo.

Venha pela imprensa declarar quem é esse meu parente e "seu digno amigo", porem que estenda na sua declaração todo o nome por extenso desse vil e crapuloso "parente" que não o conheço!

7—Janeiro—914.

Crysanto Eloy de Medeiros 2. Tenente de Voluntarios

Quem quizer instruir-se em devassidão, é comprar no Collegio do Sagrado Coração das Freiras, o livrinho

—:o:— M A N N A' —:o:—  
e abril-o ás paginas 119 a 121.

Aproveitem de compral-o, em quanto não reeditam as edições com o supprimento dos «deleitaveis» ensinamentos, da mais "pura moral religiosa".

— § —

SALVE O DIA 19 DE JANEIRO DE 1759

Na proxima 2.<sup>a</sup> feira, 19 do corrente mez, fazem 155 annos que o inexquecivel Marquez de Pombal expulsou de Portugal e Brasil a maldita e infame companhia de Jesus, esses assassinos da humanidade, esses traiçoeiros e fidagaes inimigos da Luz e Progresso de todas as Nações!

Nós do "Clarão" rejubilamo-nos e festejamos esta data Gloriosa que nunce será esquecida pelos corações que palpitam de amor á sciencia que não é mais do que a Luz da Verdade!

Viva a memoria d'este grandioso vulto que estampamos no frontespicio de nosso modesto, mas valente "Clarão".

O «MANNA»

Um illustre Pastor da Escola Evangelica d'esta Capital, em sua pregação feita no Templo, n'um dos dias da semana transacta, mostrando com argumentos irrefutaveis quão pernicioso é a religião catholica com todos os seus dogmas e fauleas de idolatria e ainda o quanto de moral recente, citou o "Manná", esse livro indecente que o clero catholico amplamente

distribuiu no centro das familias d'esta Capital, livro esse que está muito abaixo do 7.º volume de "Bocage" e que infelizmente, ainda faz parte da bagagem «moralista» de muitos carolas para quem a honra é uma cousa de somenos importancia.

Nós applaudimos de coração o procedimento de todos aquelles que a bem da moral, denunciarem o tal "Manná" como indigno de ser lido por gente honrada e condemnamos esse clero desbriado que em companhia de brasileiros sem vergonha acham que o «Manná» é tão util a alma devota como o "Pão de cada dia".

### FELICITAÇÕES DE ANNO NOVO

Continuamos a receber felicitações pela entrada do novo anno, de diversas sociedades de outros Estados, além das que temos recebido das diversas corporações de nosso torrão natal, como sejam:

Da Directoria do Centro Catharinense, no Rio de Janeiro; da Directoria do Gremio Literario Parahybano do Estado de Alagoas; da Sociedade União Operaria, do Rio Grande do sul; de um assignante na Italia e outros distinctos cidadãos de diversos pontos do Norte e Sul deste e de outros Estados.

A todos, penhorados, agradecemos o alto conceito e sympathias com que nos distingue.

A Redacção

### COM QUE POUCO CASO SE ENCARA A NOSSA LEI

Ainda sobre o que publicamos no nosso ultimo numero sobre o titulo "Pedacinho de Ouro", transcripto da "Gazeta de Itajahy", encontramos mais as considerações que abaixo transcrevemos, pelas quaes bem se pode avaliar o pouco caso e desrespeito as nossas leis, parecendo-nos que o governo devia dar providencias energicas sempre que individuos como estes que assim se manifestam se atrevessem a aconselharem á resistencia e quiça a revolta contra aquillo que é lei e de direito.

Eil-o: Nas localidades onde não houver o ensino religioso nas escolas congreguem-se, e fundem estabelecimentos de instrucção catholica, como, felizmente, estão realizando as familias catholicas de muitas cidades do interior de nosso paiz.

Interessem-se pelas eleições municipaes, votando só em correligionarios e nos candidactos que se comprometterem seriamente em pugnar pelo auxilio ás escolas catholicas.

Deve-nos servir de exemplo e proceder dos nossos correligionarios francezes, que lutam contra terribilissima perseguição, não cedendo, porém, um só passo na resistencia.

Assim em Vitré, com 60 communes, ha 30 escolas catholicas para meninos e 40 para meninas.

Em La Guerche, as 16 escolas catholicas tiveram, no anno que passa, 1126 alumnos, e as leigas—216, isto segundo a insuspeita estatistica official.

Destas ultimas, 9 não funcionaram por falta de alumnos, e 13 não conseguiram matricular mais de 5.

Entre nós, muito paes ainda não se convenceram do incomparavel mal da escola leiga para a instrucção e educação de seus filhos.

Quando verificarem as consequencias do ensino leigo, já será tarde de mais.

Combatemos a escola leiga que este é o nosso dever de catholicos e patriotas.

Veja pois o governo o que vae por ahi em nosso estado e cruze os braços.

— § —

A pedido de diversos amigos e assignantes, reproduzimos a conversa havida em um bond, sob a epigraphe:

A UMA EXMA. SENHORA

Em um dos dias da semana passada, o nosso reporter ao tomar um bond ouviu de uma Exma. Senhora que conversava com «alguem», dirigir estas palavras:

«Eu não passo na rua «Fernando Machado» enquanto ali morar o velho doudo e sem vergonha Chrysanto».

Ora, minha Exma. Senhora, que mal lhe fez o velho Chrysanto?

Será porque elle descobriu o «Manná» que V. Exa. tanto gosta de ler?

Será porque elle visse... cala-te bocca!...

Não seja tão má assim!

Lembre-se que o velho Chrysanto ainda lhe póde servir de muito, tanto mais, quando elle reconhecendo as delicias que emanam do confessionario, está resolvido a entrar para ordem dos Loyolas e explicar as paginas 119 a 121 do „Manná“ com todas as minudencias que as ditas paginas recommendam...

V. Exa. que naturalmente aprecia o Mannazinho e alimenta a alma com tão bom «especifico», quando vir o velho Chrysanto vestido de frade e dentro do confessionario, arrepender-se-á do que disse e irá então ajoelhar-se aos pés do velho confesar-se e pedir perdão do grande peccado que commetteo.

O velho Chrysanto então, já ba bado,

com aquella «seriedade» do frade guloso lhe perguntará.

Fizeste acções deshonestas, só ou com outras pessoas?... diga si era com parentes, ou pessoas do mesmo ou de outro sexo).

Ahi V. Exa. não entendendo «bem» a coisa, elle lhe explicará...

CAPSULAS DE FARINHA DE TRIGO

Nova e moderna invenção para attrahir concurrentes.

As capsulas de farinha de trigo, fabricadas pelo «cordeiro Ministro de Deus» padre Cicero, lá do Ceará, que «não está á frente dos sediciosos, de arma na mão, contra o Governo legal», são coloridas com tinta encarnada, para incutir no espirito da beoçada que ella contem o sangue de Christo

Ora bolas seu satyro padre Cicero, você com as capsulas coloridas, e o frade allemão Ambrosio com os delectaveis ensinamentos libidinosos contidos ás paginas 119 a 121 do immoralissimo Manná, ou alimento da alma devota, proprio para uso de bordeis e applaudido pela desbriada phalange dos pires quebrados sem fiança ou garantia como o logar exige, do roliço Camões essa «cheirosa» creatura amante dos frades allemães e de um cão dogg que accode ao nome de Medeiros o eterno fabricante de pilulas e pipócas, inimigo dos alfaiates e negociante de drogas da Santa Casa, e ainda outros tantos jesuitas de Japona inclusive o Belarmino Judas, emissario desmoralizado e procurador de causas torpes.

São eses typos que acharam que o termo — nadegas—era offensivo a moral, quando a maior immoralidade é consentir-se que taes typos transitem pelas ruas da cidade.

Para elles a verdadeira moral está no «Manná», e tudo o mais que não se relaciona com que dizem as paginas 119 a 121 do mesmo «Manná», é offensivo a moral, é indigno, é infame, ataca o pudor das donzellas, fere os castos ouvidos e a pudicicia dos carólas e mata por completo a concorrência dos incautos ao confessionario!

Que mal está fazendo aos nossos «virtuosos» sacerdotes este patife «Clarão».

Figa! 3 vezes figa canhoto!

O inferno te seja leve!

Ganelli Ab

Quem quizer instruir-se em devoto Coração das Freiras, o Sagrado

MANNÁ

é abrial-o ás paginas 119 a 121.

Aproveitem de comprar-o, em quanto não reeditam as ensinamentos, da mais pura moral religiosa.

Bigamia e ensinamentos contidos ás paginas 119 a 121 do "Manná", são os mais solidos pontos da moral religiosa dos frades allemães.

A bigamia implantada há annos, pelo «muito digno» padre Francisco Topp no sacco dos Limões (facto Espesin), e o casamento religioso de dous viuvos sem que apresentassem as certidões de obitos, documento esse exigido tanto pelas leis canonicas como pelas civis, cujo casamento foi effectuado no dia 21 de Outubro de 1912, na Cathedral d'esta capital a 1 hora da tarde, não podia deixar de ser imitado pelo não menos digno frei Evaristo (allemão), que mostrou ser adpto e fervoroso crente da bigamia, como fez certo, effectuando essa bigamia na tarde de 12 do corrente as 4 horas e tanto, na cathedral, casando o sr. Francisco Caparelli Junior que é casado legalmente no civil e cuja esposa reside em Santos com seus filhos, casou-o na Cathedral com outra moça de nome Alvina de tal.

Si o «frade allemão Evaristo», em pleno dia, na Cathedral d'esta Capital civilisada atreve-se a enfrentar affoitamente a benéfica luz d'«O Clarão», abençoando por qualquer 10\$000 rs. a Bigamia effectuada, o que não terá feito lá pelo Sul do nosso Estado o muito digno padre Topp, o iniciador d'essa «moral religioza», tão applaudida pela escoria da sociedade.

Para provar o contrario d'essa asserção, torna-se necessario arrancarem a pagina do livro dos assentamentos de casamentos, mas as duas testemunhas que assignaram o livro residem n'esta Capital e promptas estão para confirmarem que assignaram o termo!

E' provavel que o frade Evaristo se lembre de fazer isto do mesmo modo que segundo nos consta «as santas esposas» de Christo não fazendo, arrancando as folhas 1 do «Manná» para de futuro dizerem uma infamia que o «Clarão» publicando as immoralidades do frade que alimenta a alma dos devotos

Ganganelli Ab.

## A CONFISSÃO

A confissão é um meio miseravel dos padres.

A confissão não póde ser um sacramento instituido por Jesus Christo, porque Elle o meigo e bondoso Nazareno; nunca instituiu uma droga tão baixa, tão vile tão asquerosa, como é a confissão.

No tempo da «Santa Inquisição», obrigavam os padres; a todas as pessoas a se confessarem.

Para que fim, os padres, queriam saber os peccados, de todas as pessoas?...

Seria para os perdoar?!...

Não,... nunca o padre teve sobre si, um dom mais do que qualquer outro, a não ser padre.

Então como é; que os miseros «Setinas, viviam a illudir o pobre povo, com a tão baixa droga a confissão.

Ah... já sabemos, que os miseraveis «Idalinsadores», o que queriam, era saber os segredos, que se passavam n'uma familia e não cousas sagradas, para depois o pobre miseravel, seguir triste, deixando em sua casa, sua mulher; sua mãe e seus filhinhos, para ir cumprir a penitencia imposta pelo padre: «A Guilhotina ou o garrotinho.

E digam que existe no «Negro Cléro», padres que tenham coração.

Provavelmente os padres, já estão fartos de conhecerem a historia da vida de Joanna d'Arc.

Joanna d'Arc, a pobre camponeza, nascida em 1413 em Domréuy de Greux, Lorraine Franceza; filha de modestos agricultores, nunca poderá ser uma santa abençoada pelo Papa.

Não póde ser Joanna d'Arc, uma santa porque era considerada como feiticeira:

Não foi o povo de França, que a chamou de feiticeira, mais sim, foram os miseros padres que a chamaram por ter ella dicto, que tinha ouvido a voz do Creador, que a mandava pegar em armas para arrancar Orleans das mãos de seus inimigos.

Joanna d'Arc, foi queimada viva n'uma fogueira em uma das praças de [Ronen a 30 de Maio; a mandado dos padres; e é hoje considerada uma Santa.

Joanna d'Arc, só póde ser uma martyr da Santa Inquisição.

Não é só com este facto, que se póde provar, que a confissão é falsa, existem milhares d'elles.

Ainda ha pais de familia, que consintam que seus idolatrados filhinhos, ajoelhem-se aos pés de um padre, para ser confessado pelas leis prescriptas pelo «Manná»?

Eis o que disse o grande litterato Benedicto Gomide, em um de seus artigos sobre a confissão:

Será crível, será racional, que uma creancinha de doze annos apenas, na sua ingenuidade santamente infantil, possa commetter peccados, quando da sua bocca tudo que se desprende são flores e perolas, sorrisos e perfumes?!

Mesmo, admittindo uma hypothese, Deus, o justo, o meigo, o bondoso, não será tão cruel ao ponto de não perdoar peccados a uma creancinha...

Que tal acha a isto o Frei Ambrosio?

Abaixo pois o noventa confessionario!

(continúa)